

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EMISSORAS PÚBLICAS

O PAPEL DAS EMISSORAS PÚBLICAS NO
ECOSSISTEMA MIDIÁTICO E DIGITAL PARA
A PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO E APOIO



SÃO PAULO - BRASIL
21 E 22 DE MAIO

1º Congresso Internacional de Emissoras Públicas:
o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para
a promoção da democracia

Organizadores do evento

Eugênio Bucci
Verônica Poli
Gislene Nogueira Lima
Marcia Blasques
Norma Meireles (Rubra)
Eneas Carlos Pereira (TV Cultura)

Organizadores da etapa acadêmica

Luciano Victor Barros Maluly
Vítor Souza Lima Blotta
Gislene Nogueira Lima
Lenize Villaça

Organizadores dos anais

Eugênio Bucci
Luciano Victor Barros Maluly
Gislene Nogueira Lima
José Agnaldo Montesso Júnior
Ana Paula Cardoso
Lenize Villaça
Marcia Blasques
Marcello Rollemberg

Arte da capa

George Campos

São Paulo, 2025

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

- C749 Congresso Internacional de Emissoras Públicas (1. : 2025 : São Paulo, SP)
Anais do 1º Congresso de Emissoras Públicas [recurso eletrônico] :
o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para a
promoção da democracia / organização Eugênio Bucci ... [et al.]. – São Paulo :
ECA/USP, 2025.
PDF (173 p.)
- Trabalhos apresentados no congresso realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2025.
ISBN 978-85-7205-321-1
DOI: 10.5281/zenodo.17727556
1. Emissoras públicas - Congressos. 2. Comunicação pública - Congressos.
I. Bucci, Eugênio. II. Título.

CDD 23. ed. – 384.54

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194

A práxis da divulgação científica (jornalismo científico) como aprofundamento, dialética, credibilidade, equidade e garantia social da informação humanizada e democrática em emissoras públicas

Ricardo Alexino Ferreira | Universidade de São Paulo

O jornalismo contemporâneo vive inúmeros dilemas e crises identitárias. Por um lado, quer ter uma vocação messiânica e utópica de imparcialidade, neutralidade e objetividade, em que julga ser singular. Por outro lado, sofre a osmose dos interesses econômicos, empresariais e político-partidários.

No entanto, esta indefinição de perfil leva a distorções comprometedoras, simulando discursos democráticos e de equidade, quando na verdade tem mais flertado com a publicidade e reificado o seu conteúdo.

As emissoras públicas também vivem estes dilemas, apesar de aparentemente não terem interesses comerciais. Muitas vezes, de forma sutil submetem-se a interesses político-partidários fazendo concessões.

Uma das alternativas para o melhor conteúdo da informação que pode levar a sair destes dilemas, a divulgação científica efetiva (jornalismo científico) pode conduzir à polissemia.

As Ciências referidas aqui não são aquelas atreladas aos paradigmas cartesianos ou positivistas e eurocentrados, mas com características decoloniais, em que o conhecimento é visto por interdisciplinaridade e transdisciplinaridade interseccionando dos pensamentos ancestrais aos contemporâneos de diferentes culturas.

Isto reverte a característica do jornalismo contemporâneo de ser muito focado no factual e na atualidade, possibilitando que crie perspectivas contemporâneas em um exercício contínuo de resgate do passado, para compreensão do presente e projeção para um futuro próximo ou mais distante.

Além do mais, traz em sua epistemologia dialética, aprofundamento e diversidades de fontes. Como estudo de caso, serão apresentados os resultados do programa radiofônico de entrevistas Diversidade em Ciência, que é veiculado na Rádio USP e completa dez anos ininterruptos no ar.

Referências

Ferreira, Ricardo Alexino. Coletânea Diversidade em Ciência. São Paulo: Rádio USP. <https://jornal.usp.br/radio-usp/sinopses/diversidade-em-ciencia-2/>

Ferreira, Ricardo Alexino. Jornalismo especializado–jornalismo científico: análise crítica, estudo de casos e a construção de novos paradigmas e de um novo currículo disciplinar. <http://galaxy.intercom.org.br>.